**Exercícios – cantigas medievais**

**Diálogos com o Trovadorismo**

Leia os textos a seguir, o primeiro é uma cantiga medieval, século XIII, de Nuno Fernandes Torneol, que o grupo Legião Urbana musicou e o segundo é uma canção do compositor do sertão baiano, Elomar, em cujas obras se encontram muitas influências da literatura medieval portuguesa.

**Texto I: *Love Song***



*Nuno Fernandes Torneol*

*Musicada por Legião Urbana* **Vocabulário:**

Pois nasci nunca vi amor **del**: dele  
E ouço del sempre falar. **mia**: minha  
Pero sei que me quer matar **pero**: porém   
Mais rogarei a mia senhor **pois**: desde que  
Que me mostr' aquel matador **senhor**: senhora  
Ou que m'ampare del melhor.

**Texto II: *Cantiga de Amigo***

*Elomar Figueira de Melo*

Lá na Casa dos Carneiros onde os violeiros  
vão cantar louvando você  
em cantiga de amigo, cantando comigo  
somente porque você é  
minha amiga mulher  
lua nova do céu que já não me quer  
Dezessete é minha conta  
vem amiga e conta  
uma coisa linda pra mim  
conta os fios dos seus cabelos  
sonhos e anelos  
conta-me se o amor não tem fim  
madre amiga é ruim  
me mentiu jurando amor que não tem fim  
Lá na Casa dos Carneiros, sete candeeiros  
iluminam a sala de amor  
sete violas em clamores, sete cantadores  
são sete tiranas de amor, para amiga em flor  
que partiu e até hoje não voltou  
Dezessete é minha conta  
vem amiga e conta  
uma coisa linda pra mim  
pois na Casa dos Carneiros, violas e violeiros  
só vivem clamando assim  
madre amiga é ruim  
me mentiu jurando amor que não tem fim  
Lá na Casa dos Carneiros, sete candeeiros  
iluminam a sala de amor  
sete violas em clamores, sete cantadores  
são sete tiranas de amor, para amiga em flor  
que partiu e até hoje não voltou  
Dezessete é minha conta  
vem amiga e conta  
uma coisa linda pra mim  
conta os fios dos seus cabelos  
sonhos e anelos  
conta-me se o amor não tem fim  
madre amiga é ruim  
me mentiu jurando amor que não tem fim.

**Vocabulário:**

**Anelo**: desejo intenso, inspiração.

**Candeeiro**: espécie de lampião; utensílio que ilumina a partir da queima de líquido combustível.

**Casa dos Carneiros**: casa que o compositor possui no sertão baiano, onde passa parte do ano.

**Clamor**: súplica; rogo, pedido.

**Madre**: mãe.

**Tirana**: (regionalismo usado na Bahia) cantiga de amor langorosa e com andamento lento; canção entoada durante o trabalho por lavadeiras, canoeiros, roceiros etc.

**Agora responda:**

1. Compare os textos das duas canções. O eu lírico deles é masculino ou feminino?
2. Em relação ao texto I, observe também, além do eu lírico, o ambiente, a presença ou não de paralelismo e o modo como se refere à mulher amada.
3. Conclua: trata-se de uma cantiga de amigo ou de amor?
4. O grupo Legião Urbana deu à cantiga de Nuno Fernandes Torneol o título ***Love Song***. Na sua opinião, esse título é adequado à canção? Por quê?
5. O eu lírico do texto I diz que o amor deseja matá-lo.
6. Você acha que o eu lírico já é ou não uma vítima do amor? Por quê?
7. Na sua opinião, qual destas opções o eu lírico certamente prefere: que a mulher amada lhe mostre o matador ou que o ampare? Por quê?
8. Interprete: O que significaria o amparo da mulher amada?
9. No texto II, o eu lírico se dirige à mulher amada e lhe fala de seus sentimentos.
10. Por que a mulher amada não está presente?
11. O eu lírico é correspondido por ela?
12. Sete é um número com significado místico. Na canção, esse número é empregado várias vezes: sete candeeiros, sete violas, sete cantadores, sete tiranas.
13. Com que finalidade são entoadas as sete tiranas pelos sete cantadores, à luz dos sete candeeiros?
14. Interprete: por que o número sete foi empregado tantas vezes na canção?
15. O texto II apresenta elementos que aproximam tanto das cantigas de amigo quanto as de amor trovadorescas. Identifique esses elementos.